

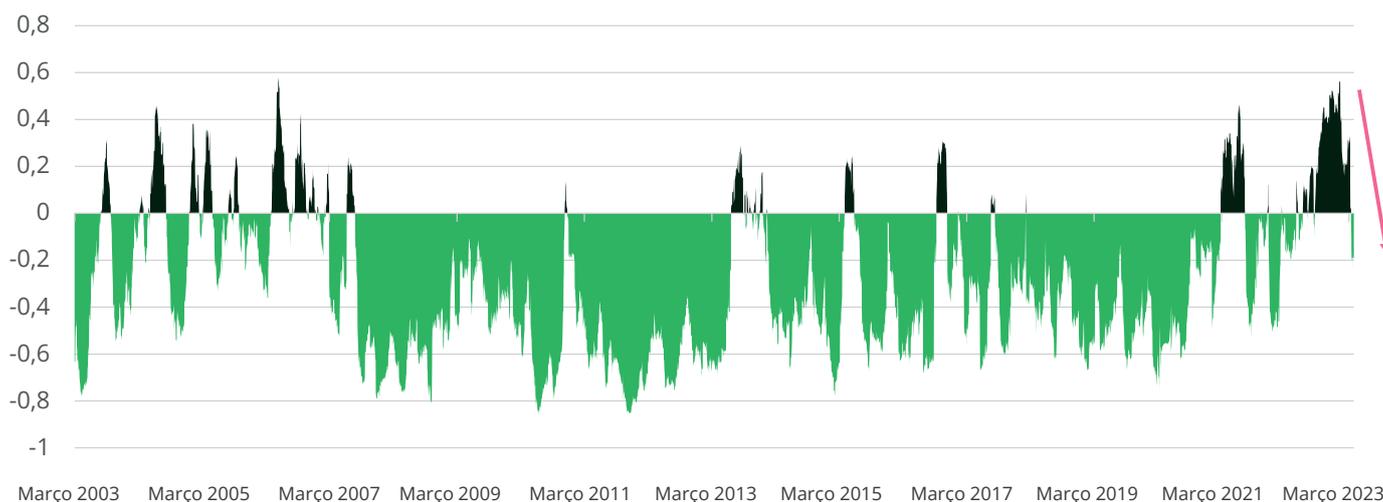
CARMIGNAC'S NOTE

AÇÕES E OBRIGAÇÕES: O REGRESSO DE UMA COMBINAÇÃO VENCEDORA?

A diversificação como fio condutor para os investidores em 2023

11/04/2023 | KEVIN THOZET

Evolução da correlação de 3 meses entre as ações dos EUA e as obrigações de Tesouro EUA a 10 anos



Fonte: Carmignac, Bloomberg. Correlação de 3 meses entre o preço de fecho do S&P 500 e o dos futuros de obrigações do Tesouro EUA a 10 anos.

Resiliência do crescimento económico, regresso de uma economia sem inflação, crise bancária. O trimestre foi muito agitado! Embora a narrativa económica inconstante tenha sido sinónimo de versatilidade dos mercados financeiros, **a correlação negativa entre o preço das ações e o das obrigações restabeleceu-se durante o trimestre.** Tal ocorreu num período de muito stress, numa altura em que os investidores necessitavam dela.

Assim, redescobrimos as virtudes da diversificação. Apesar de há um ano não existirem ativos de refúgio, este ano a detenção de obrigações core ajudou a amortecer a queda dos mercados num contexto de turbulência da crise bancária. Após um período de vários anos em que os mercados foram muito administrados, e depois de um ano de ajustes que presenciou o fim do apoio incondicional dos bancos centrais, os indicadores económicos fundamentais voltam a primar.

O ambiente atual presta-se particularmente bem à construção de uma carteira que combina impulsionadores do desempenho (tais como os investimentos em ações e em crédito) com impulsionadores da diversificação (tais como as obrigações americanas e alemãs).

No que respeita ao desempenho, além do alívio de ver as recentes falências limitadas a algumas instituições bancárias menos bem geridas do que outras, os mercados de ações cujas avaliações tanto sofreram com a crescente vaga de inflação deverão, nos próximos meses, continuar a beneficiar do abrandamento do aumento dos preços que teve início no outono. Especialmente na medida em que os investidores permanecem muito, ou até excessivamente, prudentes. Nos mercados de crédito, os prémios de risco de determinados segmentos já se encontravam a níveis recessivos e, por conseguinte, antecipam uma deterioração da conjuntura.

Em matéria de gestão dos riscos, os principais fatores que poderão afetar a apetência pelo risco nos próximos meses consistirão no ambiente de recessão cada vez mais marcado. Esta perspectiva poderia acabar por pesar sobre os mercados de ações e de crédito, mas sustentaria, em contrapartida, as obrigações com melhor notação. No entanto, as recentes fissuras que começam a aparecer no sistema (bancos regionais americanos ou grupo bancário suíço), bem como o abrandamento do crescimento económico, estão a limitar o nível das taxas de juro.

Foi aberta uma janela de oportunidades para investir tanto nos mercados de ações como nos mercados de

obrigações nos próximos meses. Especialmente porque o que se segue poderia fechá-la. Com efeito, a nova equação energética e a taxa de referência das autoridades monetárias norte-americanas serão suscetíveis de observar um retorno dos efeitos de compensação entre ações e obrigações.

A gestão ativa também envolve uma construção dinâmica da carteira. Esta visa adaptar a construção às diferentes fases do ciclo económico, combinando os ativos financeiros com propriedades complementares, tendo em conta estas alterações de regime.

DISCLAIMER

Esta é uma comunicação publicitária. Este documento não pode ser reproduzido, integralmente ou em parte, sem a prévia autorização da sociedade gestora. Não constitui qualquer oferta de subscrição ou aconselhamento de investimento. As informações contidas neste artigo podem ser incompletas e suscetíveis de alteração sem aviso prévio. Os resultados anteriores não constituem qualquer garantia de resultados futuros. A referência a determinados valores ou instrumentos financeiros apenas é feita a título de exemplo para destacar determinados valores que integram ou tenham integrado as carteiras de fundos da gama Carmignac. Não se destina a promover o investimento direto nestes instrumentos e não constitui qualquer aconselhamento de investimento. A Sociedade Gestora não está proibida de efetuar transações envolvendo estes instrumentos antes da divulgação da comunicação. As carteiras de Fundos Carmignac podem ser alteradas a qualquer momento.

Carmignac Gestion - 24 place Vendôme - 75001 Paris. Tél : (+33) 01 42 86 53 35

Société de gestion de portefeuille agréée par l'AMF. SA au capital de 15,000,000 € - RCS Paris B 349 501 676.

Carmignac Gestion Luxembourg - City Link, 7 rue de la Chapelle - L-1325 Luxembourg. Tél : (+352) 46 70 60 1

Filiale de Carmignac Gestion. Société de gestion de fonds d'investissement agréée par la CSSF. SA au capital de 23 000 000 € - RC Luxembourg B67549.